Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: OPERAÇÃO PALMARES: OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS

Relatoria: EDILAINE FERREIRA SANTOS
MAXIMILA DE OLIVEIRA MALTA
MARIANA BAITELA SCHULTZ

Autores: MARIANA IGLESIAS
LEONARDO ROGÉRIO BINDA
DANUBIA FIRMINO PEREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

No período de 13 a 29 de julho de 2018, ocorreu a Operação Palmares, abrangendo a cidade de Cacimbinhas – AL, através do Projeto Rondon. Dez rondonistas, alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Engenharia Mecânica deslocaram-se de sua instituição de ensino - o UNESC- com o intuito de vivenciar uma lição de vida e cidadania. Entre as diversas oficinas realizadas, uma de grande destaque foi a de Primeiros Socorros. O objetivo foi instruir a população a saber prestar socorro em determinados casos de emergência. Inicialmente, os alunos colocaram-se à disposição do público para sanar dúvidas sobre o que fazer frente a situações como convulsão, engasgamento, choque elétrico, queimaduras e picadas de animais peçonhentos. Em seguida um dos componentes da equipe simulou um ataque convulsivo, para a surpresa da população local, fazendo uso de efervescente para gerar o aspecto espumoso da saliva. Alguns tentavam ajudar, outros apenas observavam assustados. Era então esclarecido que se tratava apenas uma encenação a fim de elucidar que postura adotar frente a uma situação como aquela presenciada por eles. A partir da interação criada com o público, a dinâmica seguinte passou ser o que foi chamada de “Eu sou o socorrista”, onde eram disponibilizados materiais domésticos (palito de picolé, prendedor de roupa, pedaço de pano, fita adesiva, papelão, entre outros) e materiais básicos de um kit de primeiros socorros, como ataduras, esparadrapo e gaze. Sendo assim, os participantes deveriam escolher o que julgassem necessário e correto entre os itens expostos para socorro de uma possível vítima em algumas situações determinadas, como corte na testa, fratura de perna, picada de cobra ou escorpião. Por fim, os alunos explicavam como realizar cada procedimento corretamente. Conclui-se que a população obteve conhecimentos práticos e de grande valia, que não serão esquecidos.